

14-15-16
ANC X

Em Piracicaba, São Paulo, o partido de Oposição discutia as alternativas políticas para o MDB, e o senador Orestes Quércia afirmou que a criação de uma Assembleia Constituinte é uma delas. "E nós devemos lutar por isso, embora conscientes de que é do Presidente Geisel que deve partir a iniciativa". Para

Quércia, a Constituinte seria um trampolim para se saltar longe do impasse atual. Em Pernambuco, o Diretório Regional, reunido extraordinariamente, declarou-se favorável à deflagração de uma campanha nacional a favor da criação de uma Constituinte, por unanimidade. E enviou telegrama ao presidente

do partido, Ulysses Guimarães, recomendando comportamento enérgico contra "manobras escusas visando prorrogar os atuais mandatos parlamentares". No Congresso, repercute a idéia de se criar uma Constituinte, para elaborar uma nova Constituição, com opiniões bastante divididas.

CONSTITUINTE

Para o MDB será o trampolim que nos afastará do impasse político

"Cada povo tem o Governo que merece", disse ontem o Senador Franco Montoro, do MDB paulista, no encontro promovido pelo prefeito João Hermann Neto, na Câmara Municipal de Piracicaba. Além de políticos da região do grande número de prefeitos estavam presentes Montoro e o Senador Orestes Quércia, o presidente do partido de Oposição, Deputado Ulysses Guimarães, o deputado federal Pacheco Chaves e o estadual Francisco Coelho.

Segundo Montoro, o Brasil passa por uma crise "ética, política, social e econômica", e o Governo, "ao invés de ajudar os pequenos, ajuda os grandes". O encontro discutiu, basicamente, as alternativas políticas para o MDB, e foi aí que o Senador Orestes Quércia apresentou a sugestão de se criar uma Assembleia Constituinte, como "trampolim para o salto do país para longe do impasse político atual".

"Entendo que o Presidente da República - disse Quércia - é que tem poderes e o dever de convocar uma Assembleia Constituinte nacional, que poderá ordenar jurídica e politicamente a Nação. As recentes reformas político-eleitorais não foram além de medidas casuísticas que visaram prejudicar o acesso do MDB ao poder. A Constituinte - prosseguiu Quércia - foi expressamente proclamada pelo Diretório do MDB em São Paulo, em recomendação ao Diretório Nacional, como fórmula de levar o país ao Estado de Direito".

Recordou Quércia que o Presidente da República, Getúlio Vargas, tomou essa providência em 1934, dois anos depois do movimento constitucionalista, deflagrado em São Paulo e que esse exemplo deverá ser seguido pelo Presidente Ernesto Geisel.



Jarbas: recomendação a Ulysses

zação do país, através de uma Constituição que seja lídima expressão da vontade nacional."

Ao final da reunião também foi aprovado o envio de um telegrama ao presidente nacional do partido, deputado Ulysses Guimarães, no qual o presidente Jarbas Vasconcelos, do Diretório de Pernambuco, comunicou a aprovação de uma recomendação Executiva Nacional, no sentido de adotar comportamento enérgico e firme "contra manobras escusas, no âmbito nacional, visando a prorrogação dos atuais mandatos parlamentares".

A quase totalidade dos membros do Diretório do MDB de Pernambuco estiveram presentes à reunião, que durou três horas. Ficaram encarregados de expor o problema da Constituinte, através de pronunciamentos, o senador Marcos Freire, o deputado federal Fernando Coelho, o líder da bancada na Assembleia, João Ferreira Lima Filho, que por sua vez também leu a declaração do deputado Sérgio Murilo, vice-presidente do partido no Estado.

Em duas laudas, num total de 63 linhas e sem discussões na sua aprovação, os emedebistas de Pernambuco resolveram advertir, através do documento, que a eleição e o exercício da Constituinte deverão atender pressupostos que assegurem a livre manifestação da vontade do povo, com a consequente revogação da legislação de exceção.

O documento aponta também, como emanação do puro arbítrio o recesso imposto ao Congresso que, "já mutilado em sua composição originária, veio a ser despojado, na prática, de sua competência exuberante, evidenciando - se que o Executivo não admite a aprovação ou a rejeição de proposições que contrariem os seus próprios designios".

Repudia os atos de força que vêm sendo praticados pelo Governo, em especial a reestruturação outorgada da Justiça, bem como as reformas ditas políticas, "que, na verdade, são de bastardo conteúdo eleitoral", e protesta contra novas medidas restritivas ao direito de reunião pacífica e de livre manifestação de pensamento, "quando simples telex ministerial põe

por terra direitos universalmente consagrados".

Propõe incentivar a continuação da luta em defesa das liberdades democráticas e em favor de um modelo desenvolvimentista que beneficie o povo, contrapondo - se à atual política econômica do governo, "eminente-mente antinacional e antipopular, que sacrifica o empresariado nacional e empobrece os que vivem de salário".

O documento aprovado recomenda aos emedebistas de Pernambuco que intensifiquem os trabalhos de organização partidária para um melhor desempenho do seu papel de oposição e reitera, concluindo sua confiança em todos os compromissados com os ideais democráticos, "certos de que, mais do que direito, afigura - se como um dever, de civis e militares, participarem e influenciarem na busca de caminhos que, sem exclusão de legítimos instrumentos constitucionais de defesa do Estado, assegurem o fim da estrutura ditatorial de poder, atualmente vigente no país".

No Congresso, a idéia repercute

Está repercutindo no Congresso a tese da Constituinte, que tem sido classificada por parlamentares do MDB, como a saída para a situação política atual. Ontem, diversos senadores e deputados se manifestaram sobre o assunto, mostrando certa preocupação com os últimos acontecimentos na área estudantil, de conotação política.

O Senador Itamar Franco (MDB-MG), acredita que a Constituinte seja o caminho a ser seguido por considerá-lo reto e objetivo - mas segundo o senador emedebista, antes de se pensar nela "devemos reforçar a nossa participação no Senado, dando maior atenção às atividades das Comissões Técnicas, exigindo a regulamentação do artigo 45 da Constituição (fiscalização, pela Câmara e pelo Senado, dos atos do Poder Executivo, inclusive os da administração indireta), melhor entrosamento com o Tribunal de Contas da União e reformulando os métodos de trabalho do Congresso". É preciso que se compreenda melhor as nossas atividades", disse ele.

Referindo - se ao movimento estudantil, Itamar Franco disse que manifestações sempre existiram, "mas é preciso que o Governo tire disso o que é proveitoso. A mocidade amorfa não interessa ao País. Afinal, tem que existir liberdade de pensamento e de manifestação". Itamar acredita que a Constituinte poderá vir, "mas tem que partir da maioria (Arena) ou do próprio sistema".

PASSARINHO
É uma incoerência. A Constituinte não tem nenhuma viabilidade", a opinião é de Jarbas Passarinho, senador pela Arena do Pará, para quem todas as proposições que estão sendo pleiteadas, para modificações da Constituição, acabam de ser tomadas "em situação quase que dramática, pois se houvesse aceitação, o Governo não teria decretado o recesso último do Congresso".

"Se é o ideal a convocação de

eleições visando a formação de uma Constituinte, melhor seria a transformação do atual Congresso em Constituinte, porquanto estamos num quadro extenso de crises que ameaçam seriamente as instituições e o País". Assim se manifestou o deputado Siqueira Campos (Arena-GO), entendendo que ela deveria ser formada através de iniciativa dos parlamentares ou mesmo por ato do Executivo, com base no AI-5. Siqueira Campos disse também que seria esta a única saída para o momento político.

Pregando a legalidade e a volta do Estado de Direito, numa tentativa de sensibilizar o Governo e até a Arena, além de trabalhadores, estudantes e intelectuais, o deputado Alencar Furtado, líder do MDB na Câmara, manifestou - se pela Constituinte "desde que seja outorgada pelo povo, por estar acima dos interesses partidários". Acentuando que "toda proposição que prega o retorno da legalidade, deve merecer aplausos", Alencar Furtado apontou a vantagem da Constituinte, considerando - a a única saída para a atual situação política: "É a democratização e realmente o poder do povo." Para Alencar Furtado o movimento estudantil que está se verificando, em quase todo o Brasil, traduz a ansiedade pela solução dos problemas, "refletindo a angústia nacional - que passam as instituições políticas, todos procurando, na luta que travam, com idealismo, pelo retorno do Brasil ao Estado de Direito e ao exercício democrático do poder. Já tivemos no Brasil quatro Constituintes e, porque não mais uma?" - concluiu.

O Senador Gilvan Rocha (MDB-SE), não vê a Constituinte como opção, mas como "a única solução para o momento político". O Senador sergipano aponta grande vantagem da elaboração de uma regra que correspondesse fielmente os interesses do povo. Segundo ele, o espírito do MDB volta - se para a Constituinte, "que terá de vir nem que seja daqui a cinco anos. Não poderemos ficar regulados no bel-prazer conjuntural do pensamento de um só homem. A tese da Constituinte terminará por contaminar a todos. A nossa Constituição só serve para empenar o jogo. É carta viciada e parcial, atendendo a um partido, quando deveria atender à Nação" - disse. Gilvan Rocha acredita que a campanha da Constituinte tem regras imutáveis e básicas: regime democrático representativo; pluripartidarismo; eleições diretas; consagração das liberdades fundamentais e consagração da Federação. "O que há é concentração de poder central e por isso mesmo negativo para o País".



Quércia: um salto para o claro
MDB de Pernambuco
é todo favorável

Recife - Reunido extraordinariamente na noite de ontem, o Diretório Regional do MDB declarou - se, por unanimidade, favorável à deflagração de uma campanha, de âmbito nacional, para convocação de uma Assembleia Constituinte, "apoiando e incentivando setores da sociedade brasileira na luta pelo objetivo comum de democrati-



Passarinho: é uma incoerência